

DIGESTIBILIDADE RUMINAL DA *Leucaena leucocephala* PARA SELEÇÃO DE CULTIVARES USADOS NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES

ALIOMAR GABRIEL DA SILVA¹, RUY DA CARVALHEIRA WANDERLEY^{1*}, ANA CÂNDIDA PRIMAVESI¹

Folha, talo fino de 3 cultivares além de vagem do cultivar precoce de *Leucaena leucocephala* foram avaliados quanto à digestibilidade ruminal da matéria seca, "in situ", utilizando 3 vacas mestiças leiteiras, a pasto, suplementadas com silagem de milho e concentrado. Três repetições foram incubadas durante 3, 6, 12, 24, 36 e 48 h. Sacos com amostras foram lavados antes da incubação e a quantidade perdida considerada equivalente à fração rapidamente degradável (PSol). A quantidade desaparecida após 48 h foi considerada como o potencial de máxima degradabilidade (PMax) sendo função do tempo de incubação e da velocidade de degradação (VD).

Cultivar		PSol (%)	PMax (%)	VD (%/h)	ED (%)
Texas 1074	Folhas	14,59 c	43,40 b	0,71	19,99
	Talos Finos	5,60 e	12,09 c	0,13	5,91
29A-9	Folhas	13,67 c	43,89 b	0,65	18,72
	Talos Finos	4,88 f	12,32 c	0,14	5,22
Cunningham	Folhas	16,16 b	44,16 b	0,61	20,96
	Talos Finos	7,30 d	12,49 c	0,11	7,57
	Vagens	21,92 a	54,00 a	0,50	26,83

Valores nas colunas com letras diferentes diferem entre si (P < 0,05).

A efetiva degradabilidade ruminal (ED) foi calculada assumindo uma taxa de passagem da digestão de 5%/h.

PROCI-1993.00042
SIL
1993
SP-1993.00042

1. Pesquisador(a) da EMBRAPA-UEPAE de São Carlos, SP.